

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2023

**Apresentação:** Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do semestre findo em 30 de junho de 2023, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

**Desempenho:** No semestre, o Banco apresentou um lucro de R\$ 277.043 mil, correspondente a R\$ 48.990,80 por ação, sendo que no período anterior apresentou lucro de R\$ 476.060 mil. Em 30 de junho de 2023, o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 1.479.211,32, um aumento de 3,54% em relação ao exercício anterior.

**Índice de Basileia:** O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado

Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2023, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 15,56%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 8.768.347 mil.

**Gerenciamento de Risco:** O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <https://www.jpmorgan.com/country/BR/PT/disclosures> A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência.

Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Resolução BCB nº 54, no âmbito da Resolução CMN nº 4.557, também estão disponíveis no site acima.

**Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado JP Morgan, sendo composto na data deste relatório por três membros. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2023, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 24 de agosto de 2023.

São Paulo, 24 de agosto de 2023

A Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO E 31 DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Junho		Dezembro		Passivo	Nota	Junho		Dezembro	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
<b>Circulante</b>		<b>96.725.926</b>	<b>97.468.220</b>			<b>Circulante</b>		<b>83.430.134</b>	<b>84.357.404</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5</b>	<b>38.229.064</b>	<b>48.030.655</b>			<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b>78.277.775</b>	<b>79.434.291</b>		
Disponibilidades		89.676	93.956			Depósitos	15a	9.278.529	6.425.589		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		38.139.388	47.936.699			Captações no mercado aberto	15b	13.703.345	11.552.892		
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>56.171.950</b>	<b>47.090.664</b>			Instrumentos financeiros derivativos	7	4.969.716	3.764.277		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	328.184			Obrigações por empréstimos no exterior	16	35.198.211	45.462.940		
Títulos e valores mobiliários	6	34.242.304	30.062.146			Carteira de câmbio	9	15.127.974	12.428.593		
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.867.355	2.230.138			<b>Obrigações fiscais correntes</b>	<b>11a</b>	<b>312.478</b>	<b>385.940</b>		
Operações de crédito	8	2.276.836	1.829.250			<b>Outros passivos</b>	<b>10</b>	<b>4.839.881</b>	<b>4.537.173</b>		
Carteira de câmbio	9	15.785.455	12.640.946								
<b>Provisões para perdas esperadas</b>	<b>8</b>	<b>(34.856)</b>	<b>(9.802)</b>								
Operações de crédito		(3.639)	(9.072)								
Outros créditos		(31.217)	(730)								
<b>Ativos fiscais correntes</b>	<b>11a</b>	<b>1.547</b>	<b>17.305</b>								
<b>Outros ativos</b>	<b>10</b>	<b>2.358.221</b>	<b>2.339.398</b>								
<b>Não circulante</b>		<b>11.813.456</b>	<b>13.620.298</b>			<b>Não circulante</b>		<b>16.744.308</b>	<b>18.652.319</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>9.330.593</b>	<b>11.347.386</b>			<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b>15.185.833</b>	<b>16.845.383</b>		
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>8.012.976</b>	<b>9.934.444</b>			Depósitos	15a	7.534.959	9.484.328		
Títulos e valores mobiliários	6	684.975	1.025.827			Captações no mercado aberto	15b	60.635	133.739		
Instrumentos financeiros derivativos	7	6.547.499	8.147.089			Instrumentos financeiros derivativos	7	7.590.239	7.227.316		
Operações de crédito	8	381.355	561.004			<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>11b</b>	<b>691.776</b>	<b>977.430</b>		
Carteira de câmbio	9	399.147	200.524			<b>Provisões para passivos contingentes e obrigações legais</b>	<b>17</b>	<b>539.047</b>	<b>579.773</b>		
<b>Provisões para perdas esperadas</b>	<b>8</b>	<b>(12.950)</b>	<b>(12.579)</b>			<b>Outros passivos</b>	<b>10</b>	<b>327.652</b>	<b>249.733</b>		
Operações de crédito		(2.447)	(2.720)								
Outros créditos		(10.503)	(9.859)								
<b>Ativos fiscais correntes</b>	<b>11a</b>	<b>8.083</b>	<b>8.852</b>			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18</b>	<b>8.364.940</b>	<b>8.078.795</b>		
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>11b</b>	<b>600.663</b>	<b>661.428</b>			Capital social		4.802.500	3.712.500		
<b>Outros ativos</b>	<b>10</b>	<b>721.821</b>	<b>755.241</b>			Aumento de capital		-	340.000		
<b>Investimentos</b>		<b>2.370.967</b>	<b>2.167.687</b>			Reservas de capital		44.011	44.011		
Participações em controladas no país	12	2.355.597	2.152.317			Reservas de lucros		3.260.907	3.997.055		
Outros investimentos		15.740	15.740			Lucros acumulados		263.191	-		
(-) Provisão para perdas		(370)	(370)			Outros resultados abrangentes		(729)	(9.831)		
<b>Imobilizado</b>		<b>110.071</b>	<b>103.400</b>			Ações em tesouraria		(4.940)	(4.940)		
Imóveis e outras imobilizações de uso	13	248.251	230.748								
(-) Depreciações acumuladas		(138.180)	(127.348)								
<b>Intangível</b>	<b>14</b>	<b>1.825</b>	<b>1.825</b>								
Outros ativos intangíveis		2.500	2.500								
(-) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis		(675)	(675)								
<b>Total do ativo</b>		<b>108.539.382</b>	<b>111.088.518</b>			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>108.539.382</b>	<b>111.088.518</b>		

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de Capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
		Subvenções de capital	Aumento de capital	para investimento	Outras reservas	Legal				
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>3.500.000</b>	<b>212.500</b>	<b>24.939</b>	<b>24.658</b>	<b>321.260</b>	<b>2.550.874</b>	-	<b>(4.940)</b>	<b>6.624.580</b>
Aumento de capital	18	212.500	(212.500)	-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	(5.586)	-	(2.617)	476.060	-	467.857
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	476.060	-	476.060
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(5.586)	-	(2.617)	-	-	(8.203)
Reserva legal		-	-	-	-	23.803	-	(23.803)	-	-
<b>Em 30 de junho de 2022</b>		<b>3.712.500</b>	<b>-</b>	<b>24.939</b>	<b>19.072</b>	<b>345.063</b>	<b>2.550.874</b>	<b>(7.328)</b>	<b>(4.940)</b>	<b>7.092.437</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>3.712.500</b>	<b>340.000</b>	<b>24.939</b>	<b>19.072</b>	<b>397.506</b>	<b>3.599.549</b>	<b>(9.831)</b>	<b>(4.940)</b>	<b>8.078.795</b>
Aumento de capital	18	1.090.000	(340.000)	-	-	(750.000)	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	9.102	277.043	-	286.145
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	277.043	-	277.043
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	9.102	-	-	9.102
Reserva legal		-	-	-	-	13.852	-	(13.852)	-	-
<b>Em 30 de junho de 2023</b>		<b>4.802.500</b>	<b>-</b>	<b>24.939</b>	<b>19.072</b>	<b>411.358</b>	<b>2.849.549</b>	<b>(729)</b>	<b>(4.940)</b>	<b>8.364.940</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** O Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco" ou "Instituição") é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Conglomerado JP Morgan) perante o Banco Central do Brasil (BACEN), constituído na forma de sociedade por ações e localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.729 – São Paulo/SP. O Banco JP Morgan está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. O Banco, controlado indiretamente pelo JP Morgan Chase Bank, National Association, tem suas operações e de suas empresas controladas conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan em 24 de agosto de 2023.

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis individuais da Instituição foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução nº 4.818 do CMN, e a Resolução nº 2 do BACEN estabelecem critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Instituição elabora suas demonstrações contábeis e as disponibiliza em seu site (<https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures>).

#### 3. Principais práticas contábeis

**(a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência.  
**(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificadas de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificadas no circulante e avaliadas pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, e na categoria "Títulos disponíveis para venda", relativa a títulos que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de swaps e outros derivativos estão classificadas na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, swaps, termos e outros derivativos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos públicos têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA. • Ações: cotação de fechamento divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). • Opções: modelo de precificação *Black & Scholes* e modelos internos, quando o modelo *Black & Scholes* não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela B3. • Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apreçamento previstos pela Resolução nº 4.277 do CMN. A avaliação, sendo observada de ajuste independente da metodologia de apreçamento adotada, não necessariamente os critérios de prudência, relevância e confiabilidade. • CVA (*Credit Valuation Adjustment*): São realizados ajustes para os derivativos de balanço em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balanço organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Banco para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação.  
**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos das Resoluções nº 2.682 e nº 4.512 do CMN.  
**(d) Investimentos, imobilizado e ativo intangível** - São demonstrados ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 4.535 do CMN, tem periodicidade anual. • O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 4.534 do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos

positivos para a Instituição. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente, no segundo semestre, para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). São realizados testes na linha de "Outros ativos intangíveis", seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01).

**(e) Passivos circulante e não circulante** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas.

**(f) Passivos contingentes e obrigações legais** - A Instrução Normativa BCB nº 319 revogou a Carta-Circular nº 3.429, que requeria o provisionamento de todas as obrigações legais, independentemente da probabilidade de perda. Em janeiro de 2023, com a Instrução Normativa BCB nº 319, houve a convergência ao CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, regulado pelo Banco Central por meio da Resolução nº 3.823 do CMN. Os Passivos contingentes e obrigações legais decorrem de processos judiciais, legais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, podendo ser ações de natureza tributária, trabalhistas, civis e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Os processos cujos riscos de perda jurídica e/ou financeira sejam classificados como possíveis, são divulgados em nota explicativa, porém conforme norma vigente não é requerido provisionamento, já os processos classificados como remoto, não requerem provisão nem divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor. Os depósitos judiciais dados em garantia são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**(g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 15% sobre a integralidade da base mais 10% sobre a base excedente a R\$ 240.000,00. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi à alíquota de 20%. Ativo e passivo fiscais diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como sobre ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL, sendo registrados contabilmente para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando as perspectivas de realização, em 30 de junho de 2023:

(i) o crédito tributário de IRPJ foi calculado mediante a utilização da alíquota de 25% sobre prejuízo fiscal e ajustes temporários a serem realizados; e (ii) o crédito tributário relativo à CSLL foi calculado mediante a utilização da alíquota de 20% sobre ajustes temporários.

**(h) Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem disponibilidades e investimentos de curto prazo de alta liquidez e prazo original de vencimento em até 3 meses.

**(i) Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). O Banco registra as despesas do período com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC10 – Pagamento baseado em ações. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, o Banco registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e *vesting*, assim se o valor do *vesting* for menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da Reserva de capital do Banco.

**(j) Dividendos e juros sobre o capital próprio** - Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.872, os juros sobre capital próprio e os dividendos pagos devem ser reconhecidos a partir do momento que configurem obrigação presente na data do balanço e registrados em conta específica no patrimônio líquido. Os valores de juros sobre capital próprio recebidos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos em contrapartida a respectiva conta de investimento.

**(k) Lucro por ação** - A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada do número de ações em circulação.

**4. Gerenciamento de Riscos e de capital:** O Conglomerado Prudencial J.P. Morgan (Banco J.P. Morgan S.A., JPMorgan Chase Bank, National Association, J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e o Atacama Multimercado – Fundo de Investimento onde o Banco é cotista exclusivo) ("Conglomerado") possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes.

**(a) Risco de mercado** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Conglomerado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (*commodities*). O estabelecimento de funções segregadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de risco de mercado (encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos) proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de riscos. Os limites estabelecidos têm como objetivo assegurar o alinhamento das exposições a risco de mercado com o apetite ao risco do Conglomerado. As operações realizadas restringem-se a mercados e produtos autorizados para os quais é realizada identificação prévia dos riscos inerentes e verificação da adequação da infraestrutura de controle.

**(b) Risco operacional** - É o risco de um resultado adverso resultante de processos ou sistemas internos inadequados ou falhos; fatores humanos; ou eventos externos que impactam os processos ou sistemas. O Risco Operacional inclui *compliance*, conduta, legal, estimativas e risco de modelo. Este risco é inerente às atividades do Conglomerado e pode se manifestar de várias formas, incluindo atos fraudulentos, interrupções nos negócios (incluindo aquelas causadas por eventos extraordinários fora do controle tais como desastres naturais), ataques cibernéticos, comportamento inadequado de funcionários, descumprimento de leis, regras aplicáveis e regulamentos ou falha de fornecedores ou outros fornecedores terceirizados em cumprir seus contratos. A Gestão de Risco Operacional tenta administrar o risco operacional em níveis apropriados considerando a posição financeira, as características da estrutura de negócios e dos

mercados e ambientes regulatórios em que o Conglomerado opera. O Risco Operacional é parte integral da estrutura de *Compliance*, Conduta e Risco Operacional (CCOR sigla em inglês) da Firma, implementada globalmente de forma a permitir que suas subsidiárias governem, identifiquem, meçam, monitorem e testem, gerenciem e relatem o risco. As unidades de negócios e funções corporativas do Conglomerado são responsáveis pela identificação, avaliação e controle do risco operacional, com o suporte da área de Gestão de Controles que é responsável pela execução diária do arcabouço do Gerenciamento do Risco Operacional incluindo a avaliação da eficácia de seus controles e a identificação dos riscos. O Conglomerado mantém uma supervisão da execução das políticas, práticas e governança de risco operacional. A área de gestão deste risco é voltada para reduzir as perdas operacionais através de controles que incluem ferramentas específicas utilizadas em todo o Conglomerado e alinhadas com a matriz. Os comitês de governança de risco contam com representantes do risco operacional e são definidos e estruturados de forma a dar transparência à informação, permitir escalar eventos significativos, riscos emergentes e garantir a solução dos problemas relacionados aos riscos operacionais identificados.

...continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(f) Análise de Sensibilidade** - De acordo com a Resolução nº 2 do BACEN apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, onde se concentram os riscos relevantes das instituições do Conglomerado. A análise de sensibilidade é realizada na visão do Conglomerado JP Morgan e executada no escopo da Gerência de Risco de Mercado, que é responsável por monitorar e reportar diariamente as utilizações de limites, revisar a política pelo menos anualmente, garantir que a infraestrutura dos sistemas de risco de mercado seja adequada, informar diariamente as posições de risco para a alta administração, incluindo os supervisores das Unidades de Negócios, *Traders* e Diretor Estatutário de Riscos das Entidades (*Chief Risk Officer*, CRO). O gerenciamento, monitoramento e controle de Risco de Mercado é feito diariamente através de três tipos de medidas: estatísticas, não estatísticas e simulações de estresse. a) Medidas estatísticas são representadas pelo *Value at Risk* (VaR): É uma medida estatística que estima a perda potencial decorrente de movimentos adversos em condições normais de mercado. Calculado utilizando simulação histórica – 1 ano de série histórica, horizonte de 1 dia e nível de confiança de 95%. b) As medidas não estatísticas são utilizadas com o intuito de limitar o tamanho absoluto das posições em aberto. As principais medidas não estatísticas são: Valor de mercado; *Basis Point Value* (BPVs): Variação do valor de mercado decorrente de um aumento de um ponto-base (+0,01%) nas taxas de juros; Delta: sensibilidade de primeira ordem em relação ao ativo subjacente; Gamma: sensibilidade de segunda ordem em relação ao ativo subjacente; Vega: sensibilidade de primeira ordem em relação à volatilidade implícita; Rho: equivalente ao BPV, sensibilidade de primeira ordem à taxa de juro. c) Teste de estresse, que também é uma medida não estatística, visa capturar eventos de mercado atípicos, porém plausíveis e medir as perdas e ganhos potenciais. Os cenários buscam definir e antecipar eventos futuros em vez de replicar crises passadas. Projetados de forma que cada cenário seja impulsionado por um grande movimento em pelo menos uma classe de ativos (epicentro econômico) e contágio nas classes remanescentes (i.e., câmbio, taxas de juros, preços de ações e commodities). Estrutura de Limites - Os limites são estabelecidos pela Área de Riscos de Mercado e pelos Diretores das Unidades de Negócios. Os outorgantes decidiram estabelecer limites de VaR, Estresse, “*Stop-Loss*” e de sensibilidades (limites não estatísticos). Os limites são apresentados pelos signatários de limites apropriados e preestabelecidos e são, também, apresentados ao Comitê de Risco do Brasil (“BRC”) e à Diretoria.

Seguem dados quantitativos:

**VaR 95% do Conglomerado J.P.Morgan**

	Junho de 2023	Dezembro de 2022	VaR
Moeda estrangeira & taxa de juros.....	14.527	26.796	
Renda variável.....	13.579	23.450	
Efeito diversificação.....	(7.917)	(16.010)	
<b>Total</b>	<b>20.189</b>	<b>34.236</b>	

**Relatório de risco de mercado – exposição**

Fator de risco	Junho de 2023	Dezembro de 2022
<b>BPV</b>		
Juros Pré .....	92	(250)
Inflação .....	308	89
USD .....	(198)	(66)
USD - On .....	237	(145)
Outros .....	(46)	(1)
<b>FX Delta</b>		
USD .....	125.640	117.349
JPY .....	(1.982)	(699)
EUR .....	(86.053)	(287.052)
GBP .....	(20.090)	(83.622)
Outras .....	118.893	(10.855)
<b>Ações</b>		
Delta .....	6.533	(157.566)

**Resultado dos Testes de Stress**

Cenário	Junho de 2023	Dezembro de 2022
<i>Bond Sell Off</i> .....	(150.532)	(5.250)
<i>Cmnty Sell Off</i> .....	(165.032)	(246.320)
<i>Credit Crisis</i> .....	(386.078)	(361.524)
<i>Basis</i> .....	247.706	186.340
<i>EM Sell Off</i> .....	(321.690)	(425.196)
<i>Equity Collapse</i> .....	(375.770)	(34.620)
<i>EURO Zone</i> .....	(392.052)	(333.553)
<i>Gen. Recovery</i> .....	126.450	276.213
<i>Inflation</i> .....	(402.044)	(509.636)
<i>Oil Crisis</i> .....	(154.687)	(218.751)
<i>USD Crisis</i> .....	(212.692)	(215.371)

**Cenários:**  
 • *Equity Collapse* é representado por uma reversão abrupta no mercado de ações após um longo e sustentado período de aquecimento do mercado global.  
 • *Credit Crisis* é representado por uma instabilidade política nos países emergentes gerando fuga de recursos destes mercados para o mercado americano e europeu.  
 • *Bond Sell Off* é representado por uma crise deflagrada por uma mudança na política monetária nos EUA para contracionista (“*hawkish*”).  
 • *Inflation*. Similar ao *Bond Sell Off*, no entanto a crise é deflagrada por alta inesperada da inflação nos EUA.  
 • *USD Crisis* é representado por uma crise deflagrada por desvalorização significativa do dólar em relação às outras moedas do G10.  
 • *Commodities Sell Off* é representado por uma crise decorrente de queda abrupta nos preços de *commodities*.  
 • *Emerging Markets Sell Off* é representado por uma crise severa em mercados emergentes e fuga de capitais para mercados desenvolvidos.  
 • *EURO Zone* é representado por uma crise deflagrada por fuga de capitais dos seguintes países da União Européia: Grécia, Irlanda, Portugal, Espanha e Itália.

• *General Recovery*: neste cenário os mercados estão positivos globalmente e se observa uma venda moderada de títulos da dívida de países desenvolvidos e pequena desvalorização de metais preciosos.  
 • *Basis* é representado pela expectativa de que um ou mais *dealer* precise sair de suas posições mais líquidas e o mercado agindo preventivamente a esses fluxos unilaterais.  
 • *Oil Crisis* é representado por um choque específico no mercado de petróleo, desencadeado por uma deterioração aguda da estabilidade geopolítica no Oriente Médio.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de vencimento em até 3 meses.

	Junho de 2023	Dezembro de 2022
<b>Disponibilidades</b>	<b>89.676</b>	<b>93.956</b>
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<b>29.049.779</b>	<b>25.450.103</b>
Posição bancada .....	24.966.968	18.315.862
Posição financiada .....	3.108.251	6.347.541
Posição vendida .....	974.560	786.700
<b>Aplicações em depósitos voluntários no BACEN</b>	<b>8.739.999</b>	<b>21.179.999</b>
<b>Aplicações em moeda estrangeira</b>	<b>349.610</b>	<b>1.306.597</b>
<b>Total</b>	<b>38.229.064</b>	<b>48.030.655</b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

**(a) Classificação e composição da carteira**

	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Valor de mercado em junho de 2023	Valor de mercado em dezembro de 2022
<b>Títulos para negociação</b>	<b>33.414.108</b>	<b>143.381</b>	<b>33.557.489</b>	<b>28.993.365</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>19.469.654</b>	<b>26.666</b>	<b>19.496.230</b>	<b>13.506.191</b>
LFT .....	539.685	51	539.736	1.427.726
LTN .....	4.650.219	2.853	4.653.072	1.600.078
NTN-B .....	2.563.908	23.578	2.587.486	774.078
NTN-F .....	430.759	4.415	435.174	5.317.731
Títulos públicos no exterior .....	7.111.757	(3.888)	7.107.869	538.786
Cotas de fundos de investimentos .....	3.909.488	-	3.909.488	3.748.138
Ações .....	263.748	(343)	263.405	99.654
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>4.521.669</b>	<b>99.661</b>	<b>4.621.330</b>	<b>11.341.457</b>
LFT .....	20.809	-	20.809	369.282
LTN .....	354.986	13.260	368.246	2.892.011
NTN-B .....	3.603.833	82.334	3.686.167	7.733.846
NTN-C .....	1.207	206	1.413	1.541
NTN-F .....	497.833	3.861	501.694	304.467
Cotas de fundos de investimentos .....	43.001	-	43.001	40.310
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>9.422.875</b>	<b>17.054</b>	<b>9.439.929</b>	<b>4.145.717</b>
LTN .....	5.242.147	(23)	5.242.124	1.331.667
NTN-B .....	4.180.728	17.077	4.197.805	2.814.050
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.371.115</b>	<b>(1.325)</b>	<b>1.369.790</b>	<b>2.094.608</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>1.371.115</b>	<b>(1.325)</b>	<b>1.369.790</b>	<b>2.094.608</b>
Debêntures .....	1.371.115	(1.325)	1.369.790	2.094.608
<b>Total da carteira de TVM</b>	<b>34.785.223</b>	<b>142.056</b>	<b>34.927.279</b>	<b>31.087.973</b>

**(b) Cotas de fundos de investimentos** - As cotas de fundos de investimento estão representadas, principalmente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo/ (Passivo) Junho de 2023	Ativo/ (Passivo) Dezembro de 2022
<b>Fundo de investimento - exclusivo</b>	<b>3.909.488</b>	<b>3.748.138</b>
<b>Operações compromissadas</b>	<b>4.484.612</b>	<b>2.425.884</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>(733.833)</b>	<b>964.829</b>
• Ações .....	704.377	83.310
• LTN .....	145.335	1.205.032
• Credores por empréstimos de ações .....	(1.771.019)	(1.412.656)
• Direitos por empréstimos de ações .....	187.474	1.089.143
<b>Mercado futuro</b>	<b>24.015</b>	<b>16.932</b>
• Futuro – DI .....	19.636	6.365
• Futuro – Mini Ibovespa .....	(871)	-
• Futuro – Ibovespa .....	(1.483)	4.251
• Futuro – S&P .....	6.956	6.316
• Futuro – Mini dólar .....	(223)	-
<b>Outros derivativos</b>	<b>(734.655)</b>	<b>667.487</b>
• Outros derivativos .....	(734.655)	667.487
<b>Opções</b>	<b>1.193.966</b>	<b>(287.877)</b>
• Listadas .....	890.084	1.420
• Flexíveis .....	303.882	(289.297)
<b>Diversos</b>	<b>(324.733)</b>	<b>(39.201)</b>
• Valores a pagar/receber .....	(324.733)	(39.201)
<b>Disponibilidades</b>	<b>116</b>	<b>84</b>
<b>Outros fundos</b>	<b>43.001</b>	<b>40.310</b>
<b>Total cotas de fundos de investimento</b>	<b>3.952.489</b>	<b>3.788.448</b>

**(c) Composição por prazos de vencimento dos papéis**

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria.....	4.172.893	7.293.402	5.462.073	2.852.711	1.084.941	<b>20.866.020</b>
Vinculados a compromisso de recompra .....	-	5.242.124	-	4.197.805	-	<b>9.439.929</b>
Vinculados à prestação de garantias .....	43.001	20.809	111.990	1.455.853	2.989.677	<b>4.621.330</b>
<b>Total da carteira – junho de 2023</b>	<b>4.215.894</b>	<b>12.556.335</b>	<b>5.574.063</b>	<b>8.506.369</b>	<b>4.074.618</b>	<b>34.927.279</b>
<b>Total da carteira – dezembro de 2022</b>	<b>3.888.102</b>	<b>6.745.433</b>	<b>9.091.207</b>	<b>7.179.139</b>	<b>4.184.092</b>	<b>31.087.973</b>

**7. Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

**(a) Composição por indexador**

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal junho de 2023	Valor nominal dezembro de 2022
<b>Operações de swap</b>	<b>5.191.554</b>	<b>5.600.113</b>	<b>95.298.510</b>	<b>89.482.122</b>
Taxa de juros .....	1.346.578	839.022	39.953.123	33.642.980
Moeda .....	219.567	485.836	10.600.338	7.257.673
Ações .....	1.752.989	1.079.857	10.949.177	9.970.657
Outros .....	1.964.373	3.193.149	33.795.872	38.610.812
Ajustes prudenciais <sup>1</sup> .....	(91.953)	2.249	-	-
<b>Operações com opções</b>	<b>1.860.406</b>	<b>2.986.310</b>	<b>60.634.886</b>	<b>69.150.776</b>
<b>Compra de opção:</b>	<b>1.860.406</b>	-	<b>31.815.447</b>	<b>36.071.243</b>
Compra de dólar .....	510.135	-	7.962.900	9.171.476
Compra de índice de ação .....	45.006	-	656.804	660.280
Compra de ação .....	819.792	-	14.416.154	14.467.137
Compra de <i>commodities</i> .....	6.057	-	1.300.343	3.206.362
Venda de dólar .....	625.364	-	6.711.132	7.259.310
Venda de índice de ação .....	12	-	720	720
Venda de <i>commodities</i> .....	11.353	-	767.394	1.305.958
Ajustes prudenciais <sup>1</sup> .....	(157.313)	-	-	-
<b>Venda de opção:</b>	<b>-</b>	<b>2.986.310</b>	<b>28.819.439</b>	<b>33.079.533</b>
Compra de dólar .....	-	401.333	8.151.110	9.373.637
Compra de índice de ação .....	-	51.947	656.804	658.930
Compra de ação .....	-	1.606	13.732	64.715
Compra de <i>commodities</i> .....	-	6.057	1.300.343	3.206.362
Venda de dólar .....	-	596.933	6.449.708	6.988.233
Venda de índice de ação .....	-	111	720	2.070
Venda de ação .....	-	1.916.940	11.479.628	11.479.628
Venda de <i>commodities</i> .....	-	11.353	767.394	1.305.958
Ajustes prudenciais <sup>1</sup> .....	-	30	-	-
<b>Operações com futuros</b>	<b>458.409</b>	<b>752.408</b>	<b>206.844.850</b>	<b>206.584.501</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>138.327</b>	<b>406.388</b>	<b>69.912.045</b>	<b>79.963.284</b>
Cupom cambial – DDI .....	-	402.377	26.560.233	50.407.538
DI de 1 dia .....	53.542	-	26.819.659	16.323.529
Moedas .....	19.964	4.011	3.621.579	-
Cupom IPCA .....	64.781	-	12.900.931	13.232.217
Índice de ação .....	40	-	9.643	-
<b>Posição vendida</b>	<b>320.082</b>	<b>346.020</b>	<b>136.932.805</b>	<b>126.621.217</b>
Cupom cambial – DDI .....	319.878	-	33.327.480	49.658.276
DI de 1 dia .....	43	39.959	67.463.909	29.329.752
Moedas .....	-	306.061	33.411.266	43.010.353
Cupom IPCA .....	161	-	2.730.150	4.622.836
<b>Operações a termo</b>	<b>313.463</b>	<b>313.745</b>	<b>313.483</b>	<b>709.625</b>
Posição comprada – títulos públicos .....	83.884	83.904	83.904	73.981
Posição vendida – títulos públicos .....	229.579	229.841	229.579	635.644
<b>Outros derivativos</b>	<b>3.049.431</b>	<b>3.659.787</b>	<b>98.638.732</b>	<b>74.474.606</b>
Moedas .....	2.725.674	3.452.281	88.536.871	67.608.628
<i>Commodities</i> .....	73.049	64.136	4.343.832	980.801
Outros .....	253.445	142.713	5.758.029	5.885.177
Ajustes prudenciais <sup>1</sup> .....	(2.737)	657	-	-

<sup>1</sup> Referem-se a ganhos de CVA, precificação e/ou liquidez descrito na nota de práticas contábeis (Nota 3 (b)).

Os valores a receber e a pagar de operações de *swap*, operações a termo, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e de operações de futuros na rubrica de “Outros ativos/Outros passivos”. Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

**(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado**

	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Valor de mercado em junho de 2023	Valor de mercado em dezembro de 2022
<b>Ativo</b>	<b>6.410.949</b>	<b>4.003.905</b>	<b>10.414.854</b>	<b>10.377.227</b>
Operações de <i>swap</i> .....	2.479.961	2.711.593	5.191.554	3.657.777
Operações a termo .....	313.484	(21)	313.463	709.651
Prêmio de opções .....	1.138.518	721.888	1.060.406	4.275.038
Outros derivativos .....	2.478.986	570.445	3.049.431	1.734.761
<b>Passivo</b>	<b></b>			

...continuação

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (d) Composição por nível de risco

Nível de risco	Junho de 2023		Dezembro de 2022	
	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
AA.....	3.518.427	5.900	2.961.894	1.785
A.....	26	-	140.583	1.175
B.....	103.974	2.431	71.154	1.427
C.....	76.776	2.673	131.767	8.229
E.....	78.351	27.037	-	-
<b>Total</b> .....	<b>3.777.554</b>	<b>38.041</b>	<b>3.305.398</b>	<b>12.616</b>

#### (e) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Operações de crédito e outros créditos	Saldo inicial		Constituição/(reversão) de provisão		Saldo final junho de 2023	
	12.616	25.425	-	25.425	9.765	47.806
<b>Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito</b> .....	<b>9.765</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.765</b>	<b>9.765</b>
<b>Total</b> .....	<b>22.381</b>	<b>25.425</b>	<b>-</b>	<b>25.425</b>	<b>47.806</b>	<b>47.806</b>
Operações de crédito e outros créditos	Saldo inicial		Constituição/(reversão) de provisão		Saldo final dezembro de 2022	
	144.380	(131.764)	-	(131.764)	12.616	12.616
<b>Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito</b> .....	<b>9.765</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.765</b>	<b>9.765</b>
<b>Total</b> .....	<b>154.145</b>	<b>(131.764)</b>	<b>-</b>	<b>(131.764)</b>	<b>22.381</b>	<b>22.381</b>

Em 2023 foi constituída provisão referente a garantias financeiras prestadas no valor de R\$ 159 (junho de 2022 – reversão de R\$ 11). O saldo das provisões sobre garantias financeiras prestadas totaliza R\$ 731 (dezembro de 2022 – R\$ 572). Não houve renegociação ou recuperação de créditos no primeiro semestre de 2023 e 2022.

Em junho de 2023 e de 2022, o Banco não possuía operações de crédito em atraso.

**9. Carteira de câmbio:** No ativo, está representada, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 8.888.405 (dezembro de 2022 – R\$ 6.109.158), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 7.276.693 (dezembro de 2022 – R\$ 7.216.956) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional no valor de R\$ 4.405 (dezembro de 2022 – R\$ 12.157), em 2023 não foram registrados saldos de adiantamentos recebidos em moeda estrangeira (dezembro de 2022 – R\$ 501.382). No passivo, está representada por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 7.237.013 (dezembro de 2022 – R\$ 7.202.550) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 8.986.415 (dezembro de 2022 – R\$ 6.112.292) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio, sem rendas, no valor de R\$ 1.095.454 (dezembro de 2022 – R\$ 886.249).

#### 10. Outros ativos e outros passivos

	Junho de 2023	Dezembro de 2022
<b>Ativos</b>		
Reservas compulsórias no BACEN.....	340.896	576.476
Negociação e intermediação de valores <sup>(1)</sup> .....	1.705.301	1.274.954
Depósitos judiciais – obrigações fiscais e previdenciárias.....	669.055	708.274
Depósitos judiciais – ações cíveis.....	21.780	21.761
Depósitos judiciais – processos trabalhistas.....	15.440	15.440
Títulos e créditos a receber – sem característica de concessão de crédito.....	9.765	9.765
Rendas a receber.....	58.171	39.584
Devedores diversos exterior.....	84.965	226.332
Outros.....	168.888	222.053
<b>Total</b> .....	<b>3.080.042</b>	<b>3.094.639</b>
<b>Passivos</b>		
Negociação e intermediação de valores <sup>(2)</sup> .....	4.292.006	3.912.710
Provisões para despesas com pessoal.....	538.556	593.793
Provisões para despesas administrativas.....	26.445	24.689
Credores diversos - exterior.....	17.570	26.427
Ordens de pagamento em moeda estrangeira.....	169.089	193.637
Outros.....	123.867	35.650
<b>Total</b> .....	<b>5.167.533</b>	<b>4.786.906</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações de bolsa a liquidar no valor de R\$ 1.199.876 (dezembro de 2022 – R\$ 9.656) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 505.425 (dezembro de 2022 – R\$ 1.265.298).

<sup>(2)</sup> Referem-se, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 377.956 (dezembro de 2022 – R\$ 547.974), operações com ativos financeiros a liquidar no valor de R\$ 1.618.947 (dezembro de 2022 – R\$ 313.774) e credores por empréstimos de ações no valor de R\$ 2.282.873 (dezembro de 2022 – R\$ 3.049.517).

#### 11. Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Ativos e obrigações fiscais correntes

Ativo	Junho de 2023	Dezembro de 2022
Impostos e contribuições a compensar/recuperar.....	9.630	26.157
<b>Total</b> .....	<b>9.630</b>	<b>26.157</b>
<b>Passivo</b>		
Impostos e contribuições a recolher.....	51.572	50.743
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro.....	260.906	335.197
<b>Total</b> .....	<b>312.478</b>	<b>385.940</b>

##### (b) Ativos e obrigações fiscais diferidos

A natureza e a origem do imposto de renda e a contribuição social diferidos são demonstrados como segue:

	Junho de 2023	Dezembro de 2022
<b>Diferenças temporárias</b> .....	<b>600.663</b>	<b>661.428</b>
Contingências.....	178.962	195.930
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	24.343	12.977
Provisão para honorários advocatícios.....	9.062	10.204
Provisão para participação nos lucros.....	61.888	125.622
Marcação a mercado – TVM e derivativos.....	212.965	219.458
Unidades de ações restritas – RSU.....	105.240	91.790
Outros.....	8.203	5.447
<b>Créditos tributários – ativo</b> .....	<b>600.663</b>	<b>661.428</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas – passivo</b> .....	<b>691.776</b>	<b>977.430</b>

Em 2023 foi constituído crédito tributário sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 61.656 (junho de 2022 – R\$ 433.173), tendo sido realizado R\$ 122.421 (junho de 2022 – R\$ 160.837) sobre diferenças temporárias. Em 2023 foi realizado passivo fiscal diferido sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 285.654 (junho de 2022 – constituição de R\$ 690.238).

A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 600.663 (dezembro de 2022 – R\$ 661.428) é estimada conforme abaixo:

1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO
13%	6%	17%	7%	4%	4%	4%	32%	6%	7%

Com base na Resolução nº 4.818 do CMN e a Resolução nº 2 do BACEN, os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 356.046 (dezembro de 2022 – R\$ 386.773).

**(c) Resultado de IRPJ e CSLL** - A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	Junho de 2023	Junho de 2022
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL – deduzido da participação nos lucros</b> .....	<b>405.595</b>	<b>980.574</b>
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes.....	(182.518)	(441.258)
Despesas indedutíveis liquidadas de receitas não tributáveis.....	(44.520)	(27.490)
Participações em coligadas e controladas.....	91.476	76.643
Efeito CSLL.....	-	344
Outros <sup>(1)</sup> .....	7.010	(112.753)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos</b> .....	<b>53.966</b>	<b>(63.256)</b>
<b>Resultado de IRPJ e CSLL no período</b> .....	<b>(128.552)</b>	<b>504.514</b>

<sup>(1)</sup> Inclui em 2022 o efeito da decisão do STF no julgamento do RE nº 1.063.187 (Tema nº 962). Em maio de 2022, foi publicado o acórdão definitivo, em que, apesar de decisão favorável ao contribuinte quanto a restituição/compensação, os juros relativos aos depósitos judiciais não foram abarcados.

#### 12. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CCVM S.A.	Total junho de 2023	Total dezembro de 2022
Participação no capital integralizado - %.....	100%	100%	-	-
Patrimônio líquido.....	723.776	1.631.821	2.355.597	2.152.317
Lucro líquido contábil do período.....	72.318	130.962	203.280	417.108
Resultado de participações em controladas.....	<b>72.318</b>	<b>130.962</b>	<b>203.280</b>	<b>417.108</b>
Valor contábil do investimento.....	<b>723.776</b>	<b>1.631.821</b>	<b>2.355.597</b>	<b>2.152.317</b>

**13. Imobilizado:** O imobilizado de uso é representado, principalmente, por edificações, no valor de R\$ 45.518 (dezembro de 2022 – R\$ 45.330) e terrenos, no valor de R\$ 46.203 (dezembro de 2022 – R\$ 46.203), bem como por instalações, móveis e equipamentos de uso, no valor de R\$ 98.884 (dezembro de 2022 – R\$ 94.881), e sistema de processamentos de dados no valor de R\$ 57.124 (dezembro de 2022 – R\$ 43.451).

#### 14. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis são compostos por aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (dezembro de 2022 – R\$ 2.500). Sendo reconhecida provisão por impairment no valor de R\$ 675 (Nota 3 (d)).

#### 15. Depósitos e captações

##### (a) Depósitos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total junho de 2023	Total dezembro de 2022
Depósitos à vista.....	1.135.018	-	-	-	1.135.018	952.624
Depósitos em moedas estrangeiras.....	10	-	-	-	10	5
Depósitos interfinanceiros.....	-	1.640.270	109.766	-	1.750.036	1.634.462
Depósitos a prazo.....	2.118.532	4.384.699	2.011.324	5.413.869	13.928.424	13.322.826
<b>Total</b> .....	<b>3.253.560</b>	<b>6.024.969</b>	<b>2.121.090</b>	<b>5.413.869</b>	<b>16.813.488</b>	<b>15.909.917</b>

##### (b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total junho de 2023	Total dezembro de 2022
Operações compromissadas - carteira própria.....	9.403.914	-	-	9.403.914	4.142.176
Operações compromissadas - carteira de terceiros..	3.108.251	-	-	3.108.251	6.347.541
Operações compromissadas - carteira livre movimentação.....	1.043.656	-	-	1.043.656	776.735
Captações COE.....	40.550	106.974	60.635	208.159	220.179
<b>Total</b> .....	<b>13.596.371</b>	<b>106.974</b>	<b>60.635</b>	<b>13.763.980</b>	<b>11.486.631</b>

**16. Obrigações por empréstimos no exterior:** São representados por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior no montante de R\$ 35.198.211 (dezembro de 2022 – R\$ 45.462.940) com vencimentos entre julho e setembro de 2023 (dezembro de 2022 – as operações possuíam vencimentos entre janeiro e março de 2023). As taxas de juros para as captações em dólar americano variam de 3% a 5,06% ao ano (dezembro de 2022 – 3,66% até 4,21%). O Banco considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Plax. Por outro lado, na mesma data base o Banco possui operações com derivativos negociados na B3 realizados com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, devido a variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial líquido seria um aumento de R\$ 122.475 (dezembro de 2022 – redução de R\$ 341.420).

#### 17. Passivos contingentes e obrigações legais

As obrigações legais e provisões para contingências constituídas e as variações no período estão assim apresentadas.

##### I. Composição dos saldos patrimoniais

	Junho de 2023	Dezembro de 2022
Fiscais e previdenciárias.....	430.393	477.088
Cíveis.....	83.719	81.295
Trabalhistas.....	24.935	21.390
<b>Total</b> .....	<b>539.047</b>	<b>579.773</b>

##### II. Movimentação dos saldos patrimoniais

Saldo inicial.....	Cíveis		Trabalhistas		Fiscais e previdenciárias		Total em junho de 2023	Total em dezembro de 2022
	81.295	21.390	477.088	579.773	570.083			
Despesas financeiras – juros.....	2.437	1.142	11.818	15.397	28.387	3.772	3.772	
Constituições.....	-	2.403	-	2.403	(1.655)	(1.655)	(1.655)	
Reversões.....	-	-	(576)	(576)	(10.414)	(10.414)	(10.414)	
Pagamentos.....	(13)	-	(57.937)	(57.950)	(579.773)	(579.773)	(579.773)	
<b>Saldo final</b> .....	<b>83.719</b>	<b>24.935</b>	<b>430.393</b>	<b>539.047</b>	<b>579.773</b>	<b>579.773</b>	<b>579.773</b>	

Com relação ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) dos Temas 881 (Recurso Extraordinário nº 949.297) e 885 (Recurso Extraordinário nº 955.227) com repercussão geral, que resolveu, em fevereiro de 2023, que decisões individuais definitivas (transitadas em julgado) de natureza tributária perdem seus efeitos após e caso o STF decida em sentido contrário, supervenientemente, em sede de repercussão geral ou ação direta, não foi identificada exposição relevante em relação ao tema.

**III. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais** - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda; (ii) Cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras.

**IV. Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes** - A Instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 145.579 (dezembro de 2022 – R\$ 140.781); (ii) Contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 58.289 (dezembro de 2022 – R\$ 56.828); (iii) IRPJ e CSLL, sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 980 (dezembro de 2022 – R\$ 995); (iv) IRPJ sobre a glosa de dedução de despesas de PLR e gratificações pagas a diretores estatutários no valor de R\$ 48.462 (dezembro de 2022 – R\$ 46.816); (v) IOF/ Câmbio de investidor não residente onde o Banco foi autuado na qualidade de responsável tributário no valor de R\$ 869.902 (dezembro de 2022 – R\$ 838.983). O Banco possui direito de reembolso em caso de potenciais perdas, conforme previsão contratual. (vi) Outros casos que totalizam R\$ 18.212 (dezembro de 2022 – R\$ 25.945).

**V. Ações trabalhistas** - Referem-se a ações contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 125.733 (dezembro de 2022 – R\$ 117.390).

**VI. Ações cíveis** - O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível decorrentes, em sua grande maioria, das atividades desenvolvidas pelos bancos e empresas que incorporou ao longo dos anos. Com isso, o Banco possui um número limitado de processos relativos à sua atual estrutura e respectivos serviços. As provisões são constituídas com base nas opiniões de assessores jurídicos internos e externos sobre a probabilidade de perda de cada ação. A probabilidade de perda é definida através da avaliação individual das ações, que é baseada em análise histórica de informações disponíveis através de experiências em casos passados e semelhantes, daquilo que o mercado vem vivenciando e aplicando, dos entendimentos proferidos por nossos órgãos reguladores e/ou fiscalizadores, das decisões até então proferidas nos casos existentes, assim como na jurisprudência atual dos tribunais. Os principais processos cíveis são referentes à cobrança de expurgos inflacionários decorrentes dos diversos planos econômicos instituídos pelo Governo Federal Brasileiro entre os anos de 1989 e 1994. Tais planos tiveram como objetivo a estabilização econômica e combate à hiperinflação (Planos Econômicos). Através de tais processos os detentores de certos tipos de investimento questionam o valor creditado pelo Banco por entenderem que as alterações trazidas pelos Planos Econômicos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. Em dezembro de 2017, foi firmado acordo entre representantes de bancos e associações de defesa do consumidor sobre o ressarcimento de perdas supostamente registradas por conta de planos econômicos ("Acordo"), que foi devidamente homologado pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") no início de 2018. Em maio de 2020, o STF homologou um termo aditivo ao Acordo prorrogando o prazo de adesão por até 60 meses adicionais. Com relação ao Plano Real, o STF julgou em maio de 2019 a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 77, declarando constitucional o artigo 38 da Lei que instituiu referido plano. Quanto aos demais Planos Econômicos, estes ainda dependem de uma decisão final do STF que, em razão da grande relevância do tema, determinou a suspensão de todos os recursos ainda pendentes. Não há, nesse momento, previsão para o julgamento final das ações pendentes no STF. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 227 (dezembro de 2022 – R\$ 170).

**18. Patrimônio líquido:** O capital social é formado por 5.661 ações ordinárias (dezembro de 2022 – 5.661 ações ordinárias), todas nominativas e sem valor nominal. São mantidas 6 ações ordinárias em tesouraria (dezembro de 2022 – 6 ações preferenciais).

Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 17 de dezembro de 2021 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 250.000, atribuídos a títulos de dividendos, e a utilização do valor líquido de R\$ 212.500 para o aumento do capital da Sociedade, sem a emissão de novas ações. Também foi aprovada a conversão de 191 ações preferenciais em ordinárias. O aumento de capital e a conversão das ações foram aprovados pelo BACEN em fevereiro de 2022. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 20 de dezembro de 2022 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 400.000 (Nota 3 (j)), os quais serão atribuídos a título de dividendos, não cabendo a distribuição de recursos adicionais, conforme determinação do acionista controlador. O imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15% foi de R\$ 60.000. Também foi aprovada a utilização do valor líquido de R\$ 340.000 para o aumento do capital da Sociedade, sem a emissão de novas ações. O aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em fevereiro de 2023. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de Junho de 2023 foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 750.000 mediante capitalização de parte da conta de "Reserva de Lucros – Estatutária" e sem emissão de novas ações. Conforme Resolução CMN nº 4.970, de 2021, aumentos de capital por incorporação de reservas de capital e de lucros realizados não dependem de autorização do Banco Central.

**19. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan)** - As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, estão representadas abaixo. As entidades J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários são empresas controladas pelo Banco JP Morgan S.A., sendo a JPMorgan Chase & CO control

...continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Benefícios

(a) **Fundo de pensão** - O Banco é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído majoritariamente sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. No período, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 12.064 (junho de 2022 – R\$ 9.916) para o Fundo.

(b) **Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria, o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	Junho de 2023	
	Quantidade de ações	Valores em milhares de Dólares (USD)
<b>Ações em circulação em 01/01/2023</b>	<b>230.232</b>	<b>32.618</b>
Ações outorgadas durante o período ( <i>granted</i> )	115.461	16.209
Ações entregues no período ( <i>vested</i> )	(77.477)	(10.775)
Transferência/saída de funcionários	3.534	463
<b>Ações em circulação em 30/06/2023</b>	<b>271.750</b>	<b>38.515</b>

	Dezembro de 2022	
	Quantidade de ações	Valores em milhares de Dólares (USD)
<b>Ações em circulação em 01/01/2022</b>	<b>199.968</b>	<b>25.479</b>
Ações outorgadas durante o período ( <i>granted</i> )	114.985	17.502
Ações entregues no período ( <i>vested</i> )	(79.614)	(9.685)
Transferência/saída de funcionários	(5.107)	(678)
<b>Ações em circulação em 31/12/2022</b>	<b>230.232</b>	<b>32.618</b>

O valor do passivo em 30 de junho de 2023, incluindo encargos sociais, é de R\$ 312.539 (dezembro de 2022 – R\$ 235.137). Em virtude desse programa a despesa registrada no período é de R\$ 121.332 (junho de 2022 – R\$ 42.376), incluindo os encargos sociais.

### 21. Outras informações

(a) Fianças, avais, coobrigações e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 139.129 (dezembro de 2022 – R\$ 128.282). Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

(b) "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a administração de fundos no valor de R\$ 29.500 (junho de 2022 – R\$ 29.690), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 20.400 (junho de 2022 – R\$ 25.251), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R\$ 13.000 (junho de 2022 – R\$ 91.953) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 167.633 (junho de 2022 – R\$ 142.766).

#### A DIRETORIA NA DATA DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Azarias de Castro Feitosa Junior**  
**Daniel Costa Barreto**  
**Daniel Darahem de Souza Coelho**  
**Decio Ramos Porchat de Assis**  
**Eduardo Pera Silva**  
**Elizabeth Hinden D'Elia**  
**Fabio Jorge Resegue**

**Flávia Rocha Lima de Almeida Prado**  
**Jorge Constantino Bernardes dos Santos**  
**Landulpho Borges da Fonseca Tutzer Profili**  
**Mariana Plass Rizzo**  
**Paulo Coimbra de Souza**  
**Pedro Carlos Ramos Ribeiro Junior**  
**Pedro Clark Juliano**

(c) "Outras despesas administrativas" referem-se às contas apresentadas no quadro abaixo:

	Junho de 2023	Junho de 2022
Despesas de serviços com o sistema financeiro	81.223	62.710
Despesas com serviços de terceiros	21.665	20.439
Despesas com viagens	11.379	6.755
Despesas com sistemas e tecnologias	11.194	11.894
Despesas com manutenção e conservação	2.270	1.941
Despesas de comunicação	4.185	3.068
Despesas com aluguel	10.343	9.217
Despesas de depreciação	10.851	9.894
Despesas diversas	17.484	14.994
<b>Total</b>	<b>170.594</b>	<b>140.912</b>

(d) "Reversão / (Constituição) de provisões" referem-se a despesas com provisão para passivos contingentes e obrigações legais de naturezas fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, líquidas de reversões, no valor de R\$ 17.224 (junho de 2022 – R\$ 14.809).

(e) Composição de "Outros resultados operacionais":

	Junho de 2023	Junho de 2022
<b>Outros resultados operacionais</b>	<b>17.818</b>	<b>36.733</b>
Reversão de provisões operacionais	4.179	18.874
Atualização de depósitos judiciais	22.971	20.309
Outros	(9.332)	(2.450)

(f) As "Participações no lucro" referem-se ao provisionamento das participações dos funcionários nos resultados do Banco.

#### (g) Lucro por ação

Não há distinção no método de cálculo do lucro básico e diluído por ação, uma vez que o Banco não teve movimentação de ações em tesouraria nos períodos compreendidos por esta demonstração financeira, e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Segue o cálculo do Lucro por ação:

	Janeiro-Junho/2023	Janeiro-Junho/2022
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>277.043</b>	<b>476.060</b>
<b>Média ponderada das ações emitidas (básico e diluído)</b>		
Ações ordinárias	5.655	5.655
<b>Lucro básico e diluído por ação (em reais - R\$)</b>		
Ações ordinárias	48.990,80	84.183,91

(h) **Resultados não recorrentes** - A definição dos saldos de resultados não recorrentes segue os critérios definidos pela Resolução nº 2 do BACEN, que são: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No primeiro semestre de 2023, o Banco não registrou resultados não recorrentes. No primeiro semestre de 2022, o Banco havia registrado resultados não recorrentes relacionados à constituição de passivo fiscal diferido no valor de R\$ 119.425 (nota 11(c)), e ganhos relacionados ao recebimento de ações resultantes de processos de desmutualização no valor de R\$ 14.663. (i) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 do CMN, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

#### DIRETOR-PRESIDENTE

**Daniel Darahem de Souza Coelho**

#### DIRETOR RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

**Jorge Constantino Bernardes dos Santos**

#### CONTADOR

**João Augusto Makoto Hira - CRC 1SP307985/O-0**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

**Banco J.P. Morgan S.A.**

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



#### Porque é um PAA

##### Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado nas Notas 3(b) e 7, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos e/ou dados observáveis. Continuamos a considerar essa área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros derivativos no contexto das demonstrações financeiras.

##### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Atualização do nosso entendimento dos principais processos e testes sobre a efetividade dos principais controles relevantes relacionados aos processos de registro e confirmação dos dados das operações e reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.
- Adicionalmente, confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos extraídos dos sistemas subjacentes que demonstram os saldos por operação, bem como, com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, a reperformação independente dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos de acordo com as boas práticas de mercado e com os requerimentos das normas do BACEN.
- Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

São Paulo, 24 de agosto de 2023.

**pwc** PricewaterhouseCoopers  
 Auditores Independentes Ltda.  
 CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
 Contador CRC 1SP172940/O-6

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto na data do presente relatório por três membros.

Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria considerando a data-base de 30 de junho de 2023, destacam-se:

a. a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes;

b. a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local. Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades que compõem o referido ambiente, as quais são regidas por um conjunto de políticas internas e procedimentos. O cumprimento de tais regras são supervisionadas pela administração do Banco em cumprimento de dispositivos legais e normativos. As atividades de controles internos incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de autoavaliação

de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, a supervisão do Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pelas Auditorias Interna e Independente.

No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada.

O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as Auditorias Independente e Interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria conclui que os trabalhos desenvolvidos pelas referidas auditorias foram adequados e compatíveis com as suas funções e responsabilidades.

Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 24 de agosto de 2023.